


CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA E DA AÇÃO TUTORIAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

CONTRIBUTIONS OF PSYCHOPEDAGOGY AND TUTORIAL ACTION IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION IN LATIN AMERICAN EDUCATIONAL CONTEXTS

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.062-002>

Fernando Pereira dos Santos Barbosa

Mestrando em Educação

Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/Santander, Espanha,
Fundação Universitária Iberoamericana – FUNIBER, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

E-mail: fernandobarbosapsicopedagogo@outlook.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2760923476829236>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9367-6597>

José Alex Bueno Moch Junior

Mestrando em Educação

Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/Santander, Espanha,
Fundação Universitária Iberoamericana – FUNIBER, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

E-mail: jose.alex.jr@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3077616959460357>

Eliana Leite Perez

Mestranda em Educação

Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/Santander, Espanha,
Fundação Universitária Iberoamericana – FUNIBER, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

E-mail: elianaperez1610@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8881887955414327>

Evandro Santos Cavalcante

Mestrando em Educação

Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/Santander, Espanha,
Fundação Universitária Iberoamericana – FUNIBER, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

E-mail: evanscc@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7686691293572317>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5121-5330>

RESUMO

A presente investigação analisa criticamente as contribuições da Psicopedagogia articulada à ação tutorial nos anos iniciais do Ensino Fundamental em contextos educacionais latino-americanos, considerando as múltiplas determinações históricas, sociais, culturais e políticas que atravessam os processos de escolarização na América Latina. O estudo parte da compreensão de que as desigualdades educacionais, as vulnerabilidades sociais e os desafios relacionados à inclusão escolar exigem práticas pedagógicas interdisciplinares capazes de integrar dimensões cognitivas, emocionais, sociais e neuropsicomotoras no

desenvolvimento humano infantil. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa consistiu em compreender de que maneira a integração entre Psicopedagogia e ação tutorial pode contribuir para a promoção da aprendizagem significativa, do desenvolvimento socioemocional e da construção de ambientes escolares inclusivos, humanizados e comprometidos com a Cultura da Paz. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, exploratória e descritiva, fundamentada em referenciais teóricos nacionais e internacionais relacionados à Psicopedagogia crítica, às políticas educacionais latino-americanas, às neurociências aplicadas à educação e às práticas de mediação pedagógica. A investigação dialoga com autores como Paulo Freire, Emilia Ferreiro, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Krelling, Moro, Frison, Kruppa, Souza e Barbosa, articulando pressupostos da educação humanizadora, da aprendizagem colaborativa e da constituição histórico-social do sujeito. Os resultados evidenciam que a ação tutorial, quando integrada às práticas psicopedagógicas, constitui importante dispositivo de acompanhamento integral da criança, favorecendo processos de inclusão educacional, fortalecimento da autonomia, desenvolvimento da autorregulação emocional, ampliação das competências socioemocionais e mediação das dificuldades de aprendizagem. Verificou-se ainda que estratégias pedagógicas fundamentadas na dialogicidade, na cooperação, na escuta ativa, na psicomotricidade e na tutoria entre pares potencializam o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes, contribuindo para a consolidação de práticas educativas inclusivas e emancipadoras. Conclui-se que a Psicopedagogia, articulada à ação tutorial, representa relevante instrumento de transformação educacional nos contextos latino-americanos contemporâneos, especialmente diante das demandas relacionadas à democratização do ensino, à justiça social e à promoção do desenvolvimento humano integral.

Palavras-chave: Ação tutorial; Desenvolvimento socioemocional; Inclusão educacional; Políticas educacionais Latino-Americanas; Psicopedagogia.

ABSTRACT

The present investigation critically analyzes the contributions of Psychopedagogy articulated with tutorial action in the early years of Elementary Education within Latin American educational contexts, considering the multiple historical, social, cultural, and political determinations that permeate schooling processes in Latin America. The study is grounded in the understanding that educational inequalities, social vulnerabilities, and challenges related to inclusive education require interdisciplinary pedagogical practices capable of integrating cognitive, emotional, social, and neuropsychomotor dimensions into children's human development. In this sense, the objective of the research was to understand how the integration between Psychopedagogy and tutorial action can contribute to the promotion of meaningful learning, socioemotional development, and the construction of inclusive, humanized school environments committed

to a Culture of Peace. Methodologically, this is a qualitative, bibliographic, exploratory, and descriptive study grounded in national and international theoretical references related to critical Psychopedagogy, Latin American educational policies, neuroscience applied to education, and pedagogical mediation practices. The investigation engages with authors such as Paulo Freire, Emilia Ferreiro, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Krelling, Moro, Frison, Kruppa, Souza, and Barbosa, articulating assumptions of humanizing education, collaborative learning, and the historical-social constitution of the subject. The results demonstrate that tutorial action, when integrated with psychopedagogical practices, constitutes an important mechanism for the comprehensive support of children, fostering processes of educational inclusion, strengthening autonomy, developing emotional self-regulation, expanding socioemotional competencies, and mediating learning difficulties. It was also found that pedagogical strategies grounded in dialogicity, cooperation, active listening, psychomotricity, and peer tutoring enhance students' cognitive and emotional development, contributing to the consolidation of inclusive and emancipatory educational practices. It is concluded that Psychopedagogy, articulated with tutorial action, represents a relevant instrument of educational transformation in contemporary Latin American contexts, especially in light of demands related to the democratization of education, social justice, and the promotion of integral human development.

Keywords: Educational inclusion; Latin American educational policies; Psychopedagogy; Socioemotional development; Tutorial action.

1 INTRODUÇÃO

A educação latino-americana contemporânea encontra-se inserida em um contexto de profundas transformações sociais, econômicas, políticas e culturais que repercutem diretamente nos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas instituições escolares. Em sociedades historicamente marcadas por desigualdades estruturais, exclusão social e fragilização das políticas públicas educacionais, a escola assume papel estratégico não apenas na transmissão de conhecimentos sistematizados, mas também na promoção do desenvolvimento humano integral, da inclusão social e da formação ética, emocional e cidadã dos estudantes. Nesse cenário, os anos iniciais do Ensino Fundamental constituem etapa decisiva para o desenvolvimento das funções cognitivas superiores, da constituição subjetiva da criança e da construção das relações interpessoais, exigindo práticas pedagógicas humanizadoras, inclusivas e interdisciplinares capazes de integrar dimensões cognitivas, emocionais, sociais e neuropsicomotoras no processo educativo.

As discussões contemporâneas sobre políticas educacionais latino-americanas evidenciam que os sistemas de ensino da região permanecem atravessados por contradições históricas relacionadas à democratização da educação, à permanência escolar e à garantia do direito à aprendizagem. Segundo Kruppa e Souza (2021), a educação na América Latina encontra-se tensionada entre projetos pedagógicos

emancipatórios e permanências estruturais de desigualdade social, produzindo impactos significativos sobre os processos de escolarização das crianças em contextos de vulnerabilidade. As autoras argumentam que a superação das desigualdades educacionais exige políticas públicas comprometidas com a inclusão, a justiça social e a valorização das singularidades humanas, especialmente nos espaços escolares destinados às infâncias latino-americanas.

Nesse contexto, a Psicopedagogia emerge como importante campo interdisciplinar voltado à compreensão dos processos de aprendizagem em suas múltiplas determinações cognitivas, emocionais, sociais e culturais. A atuação psicopedagógica amplia a compreensão das dificuldades de aprendizagem para além de perspectivas biologizantes ou patologizantes, reconhecendo que o fracasso escolar frequentemente resulta de fatores sociais, afetivos, institucionais e pedagógicos historicamente construídos. Conforme Barbosa (2025), a Psicopedagogia contemporânea articula conhecimentos das neurociências, da psicologia do desenvolvimento, da pedagogia e da educação socioemocional, favorecendo práticas preventivas e interventivas comprometidas com o fortalecimento da plasticidade cerebral, da saúde mental e do desenvolvimento humano integral.

Associada à Psicopedagogia, a ação tutorial apresenta-se como relevante instrumento pedagógico de acompanhamento integral do estudante, promovendo práticas de acolhimento, mediação pedagógica, escuta ativa, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento socioemocional. Segundo Krelling (2018), a ação tutorial constitui importante estratégia de acompanhamento educacional capaz de integrar dimensões cognitivas, emocionais e relacionais no contexto escolar, fortalecendo processos de inclusão e convivência democrática. Em diversos países latino-americanos, a tutoria escolar vem sendo institucionalizada como política pública educacional voltada ao acompanhamento socioemocional e pedagógico das crianças. A *Guía de Tutoría para docentes de Educación Primaria*, elaborada pelo Ministério da Educação do Peru, destaca que a ação tutorial representa importante instrumento de promoção da aprendizagem significativa, da Cultura da Paz e da prevenção das dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar (Peru, 2020).

As reformas educacionais latino-americanas impulsionadas pelo Projeto Principal de Educação para a América Latina e o Caribe também contribuíram significativamente para o fortalecimento das discussões acerca da democratização curricular, da inclusão escolar e da formação integral dos sujeitos. Segundo a UNESCO (2001), os sistemas educacionais latino-americanos passaram a reconhecer a necessidade de superação de modelos tradicionais centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos, incorporando práticas pedagógicas colaborativas, dialógicas e humanizadoras voltadas ao desenvolvimento integral das crianças. Tais transformações influenciaram diretamente a ampliação das práticas psicopedagógicas e tutoriais em países como Brasil, Chile e Uruguai, fortalecendo abordagens educacionais centradas na aprendizagem significativa, na participação ativa do estudante e na valorização das competências socioemocionais.

Sob a perspectiva teórica, esta investigação fundamenta-se em autores que compreendem a aprendizagem como fenômeno histórico, social e multidimensional. Paulo Freire defende uma educação dialógica e emancipadora fundamentada no respeito às experiências socioculturais dos sujeitos, afirmando que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou construção” (Freire, 1996). A perspectiva freireana compreende o processo educativo como prática de liberdade, diálogo e humanização, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas comprometidas com a autonomia, a consciência crítica e a transformação social.

Complementarmente, Emilia Ferreiro contribui significativamente para a compreensão dos processos de alfabetização e construção do conhecimento infantil, demonstrando que a criança participa ativamente da elaboração de hipóteses sobre a linguagem escrita e sobre o mundo que a cerca. As contribuições de Ferreiro romperam com concepções tradicionais de alfabetização centradas na memorização mecânica, valorizando os processos cognitivos e culturais envolvidos na aprendizagem infantil.

As contribuições de Lev Vygotsky também assumem centralidade nesta discussão ao enfatizar que o desenvolvimento cognitivo ocorre mediante processos de interação social e mediação cultural. Para Vygotsky (1998), as funções psicológicas superiores desenvolvem-se inicialmente no plano social para posteriormente internalizarem-se no plano individual, evidenciando a importância das relações interpessoais, da linguagem e da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. Nessa mesma direção, Henri Wallon destaca a integração entre emoção, cognição e movimento na constituição humana, compreendendo a criança como sujeito integral em permanente interação com o meio social. Wallon (2007) argumenta que o desenvolvimento infantil não pode ser fragmentado em dimensões isoladas, sendo indispensável considerar os aspectos afetivos, corporais e relacionais na construção do conhecimento.

A imagem a seguir representa simbolicamente a integração entre Psicopedagogia, ação tutorial, aprendizagem colaborativa e desenvolvimento socioemocional nos contextos educacionais latino-americanos, evidenciando a centralidade das interações sociais, da mediação pedagógica e da inclusão escolar na constituição dos processos educativos contemporâneos.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA E DA AÇÃO TUTORIAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

Figura 1: Representação da integração entre Psicopedagogia, ação tutorial e desenvolvimento integral nos contextos educacionais latino-americanos.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos pressupostos teóricos de Paulo Freire (1996), Lev Vygotsky (1998), Henri Wallon (2007), Emilia Ferreiro (2001), Krelling (2018), Moro (1991), Frison (2016) e Barbosa (2025).

A representação imagética evidencia que práticas pedagógicas fundamentadas na cooperação, na escuta ativa, no acolhimento e na interação social favorecem a construção de ambientes escolares mais inclusivos, democráticos e comprometidos com a formação integral da criança. Tal perspectiva dialoga diretamente com os pressupostos de Lev Vygotsky ao compreender que o desenvolvimento humano ocorre mediante processos de interação social e mediação cultural. Do mesmo modo, aproxima-se das contribuições de Henri Wallon ao reconhecer que emoção, cognição e movimento constituem dimensões indissociáveis do desenvolvimento infantil. A imagem também evidencia a importância da ação tutorial e da Psicopedagogia na construção de práticas educativas humanizadoras voltadas ao fortalecimento da autonomia, da convivência escolar e da inclusão educacional.

Além disso, autores como Moro (1991) e Frison (2016) enfatizam que práticas colaborativas e interações entre pares favorecem processos de construção cognitiva, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento das competências socioemocionais. A aprendizagem colaborativa amplia as possibilidades de mediação pedagógica e inclusão escolar, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e dificuldades de aprendizagem. Tais perspectivas dialogam diretamente com os fundamentos da Psicopedagogia crítica e da ação tutorial, que compreendem a escola como espaço de acolhimento, desenvolvimento humano e transformação social.

Diante desse cenário, a problemática central desta pesquisa consiste em compreender de que maneira a integração entre Psicopedagogia e ação tutorial pode contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental em contextos educacionais latino-americanos marcados por desigualdades sociais e desafios relacionados à inclusão escolar. Parte-se da hipótese de que práticas psicopedagógicas articuladas à mediação tutorial favorecem processos de aprendizagem significativa, fortalecimento das competências socioemocionais, desenvolvimento da autonomia e construção de ambientes escolares mais inclusivos, humanizados e comprometidos com a Cultura da Paz.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as contribuições da Psicopedagogia e da ação tutorial nos anos iniciais do Ensino Fundamental em contextos educacionais da América Latina. Como objetivos específicos, busca-se compreender os fundamentos teóricos da ação tutorial e da Psicopedagogia; investigar estratégias pedagógicas e psicopedagógicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional; analisar as contribuições da aprendizagem colaborativa e da tutoria entre pares; e discutir o papel das práticas psicomotoras no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

A relevância científica, social e educacional desta investigação fundamenta-se na necessidade de fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas e interdisciplinares capazes de responder às demandas contemporâneas da educação latino-americana. Em contextos marcados por desigualdades estruturais, exclusão social e fragilização dos vínculos educativos, a Psicopedagogia e a ação tutorial configuram-se como importantes instrumentos de mediação pedagógica, prevenção das dificuldades de aprendizagem e promoção do desenvolvimento humano integral, contribuindo para a construção de uma educação mais democrática, humanizada e socialmente comprometida.

2 METODOLOGIA

2.1 NATUREZA E DELINEAMENTO DA PESQUISA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, documental, exploratória e descritiva, fundamentada em referenciais interdisciplinares relacionados à Psicopedagogia, à ação tutorial, às políticas educacionais latino-americanas e ao desenvolvimento humano infantil. A escolha pela abordagem qualitativa fundamenta-se na compreensão de que os fenômenos educacionais envolvem dimensões históricas, subjetivas, sociais, emocionais, culturais e políticas que não podem ser reduzidas a interpretações exclusivamente quantitativas. Conforme Minayo (2014), a pesquisa qualitativa busca compreender significados, experiências humanas, relações sociais e processos simbólicos presentes na realidade investigada, permitindo análise crítica e aprofundada das múltiplas determinações que constituem os fenômenos educacionais.

Sob essa perspectiva, a presente pesquisa compreende a aprendizagem como processo histórico, social e multidimensional, atravessado por fatores cognitivos, afetivos, relacionais, neuropsicomotores e

socioculturais. A investigação fundamenta-se na compreensão de que a integração entre Psicopedagogia e ação tutorial constitui importante estratégia de mediação pedagógica e desenvolvimento integral da criança nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente em contextos latino-americanos marcados por desigualdades sociais e desafios relacionados à inclusão escolar.

A pesquisa também apresenta caráter exploratório, uma vez que objetiva ampliar discussões científicas acerca das contribuições da Psicopedagogia e da ação tutorial nos contextos educacionais da América Latina, possibilitando novas interpretações sobre práticas pedagógicas inclusivas e estratégias de acompanhamento integral dos estudantes. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória favorece maior aproximação com o objeto investigado, contribuindo para o aprofundamento teórico e a construção de novas perspectivas analíticas sobre fenômenos sociais complexos. Simultaneamente, trata-se de uma investigação descritiva, pois busca descrever, interpretar e analisar criticamente as contribuições das práticas psicopedagógicas e tutoriais para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA

A fundamentação epistemológica desta investigação ancora-se na perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, compreendendo a aprendizagem como fenômeno socialmente construído mediante processos de interação, mediação pedagógica e constituição histórica dos sujeitos. Nesse sentido, as contribuições de Lev Vygotsky (1998) assumem centralidade ao defender que o desenvolvimento cognitivo ocorre inicialmente no plano social para posteriormente internalizar-se no plano individual, evidenciando que as relações interpessoais e os contextos socioculturais exercem papel fundamental na constituição das funções psicológicas superiores.

Complementarmente, a perspectiva psicogenética e socioafetiva de Henri Wallon (2007) contribui para compreender o desenvolvimento infantil como processo integral que articula emoção, cognição, movimento e relações sociais. Para Wallon, o sujeito constitui-se de forma indissociável entre aspectos afetivos, corporais e cognitivos, sendo impossível compreender a aprendizagem dissociada das experiências emocionais e relacionais da criança. Tal perspectiva fundamenta diretamente as práticas psicopedagógicas e neuropsicomotoras voltadas ao desenvolvimento integral nos contextos escolares.

A investigação também fundamenta-se na pedagogia crítica e humanizadora de Paulo Freire (1996), que compreende a educação como prática ética, política e emancipadora. Freire defende que o processo educativo deve promover diálogo, consciência crítica, autonomia e valorização das experiências socioculturais dos sujeitos, superando práticas pedagógicas autoritárias e excludentes. Sob essa perspectiva, a ação tutorial e a Psicopedagogia configuram-se como instrumentos de acolhimento, escuta ativa e mediação pedagógica comprometidos com a humanização da aprendizagem e a transformação social.

As contribuições de Emilia Ferreiro (2001) também assumem relevância teórica nesta investigação ao compreender a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento. A autora rompe com concepções mecanicistas de alfabetização e aprendizagem, demonstrando que a criança elabora hipóteses cognitivas sobre a linguagem escrita mediante interações sociais e culturais significativas. Tal compreensão aproxima-se diretamente das práticas psicopedagógicas voltadas à valorização das singularidades dos estudantes e à promoção da aprendizagem significativa.

2.3 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA PESQUISA

Os procedimentos metodológicos adotados fundamentaram-se na pesquisa bibliográfica e documental, realizada por meio do levantamento, leitura analítica, categorização temática e interpretação crítica de produções científicas nacionais e internacionais relacionadas à temática investigada. Conforme Severino (2017), a pesquisa bibliográfica constitui importante instrumento de aprofundamento epistemológico e construção científica do conhecimento, permitindo ao pesquisador dialogar criticamente com diferentes referenciais teóricos e perspectivas analíticas sobre o objeto de estudo.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados científicas nacionais e internacionais, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Redalyc, Dialnet e documentos institucionais vinculados à UNESCO e aos Ministérios da Educação de países latino-americanos. Foram utilizados descritores em português, inglês e espanhol, tais como: “Psicopedagogia”, “ação tutorial”, “educação inclusiva”, “aprendizagem colaborativa”, “desenvolvimento socioemocional”, “mediação pedagógica”, “neuropsicomotricidade” e “políticas educacionais latino-americanas”.

Inicialmente, foram identificadas 186 produções científicas relacionadas à temática investigada. Após leitura exploratória dos títulos, resumos e palavras-chave, realizou-se processo de refinamento considerando critérios de relevância temática, consistência metodológica, alinhamento epistemológico e contribuição científica para os objetivos da pesquisa. Ao final do processo de seleção, 74 produções foram selecionadas para compor o corpus analítico da investigação.

Dentre os materiais inicialmente identificados, foram analisados:

- 42 artigos científicos nacionais e internacionais;
- 18 dissertações de mestrado;
- 11 teses de doutorado;
- 27 livros e capítulos de livros;
- 14 documentos oficiais e políticas educacionais latino-americanas;
- 9 trabalhos de conclusão de curso;

- 65 produções complementares entre anais de congressos, relatórios institucionais e publicações acadêmicas.

Após os critérios de inclusão e exclusão metodológica, permaneceram no corpus final da pesquisa:

- 24 artigos científicos;
- 8 dissertações de mestrado;
- 6 teses de doutorado;
- 15 livros e capítulos de livros;
- 10 documentos oficiais;
- 4 trabalhos de conclusão de curso;
- 7 publicações complementares.

Ao todo, 39 autores nacionais e internacionais foram diretamente utilizados na fundamentação teórica da pesquisa, contemplando perspectivas relacionadas à Psicopedagogia crítica, psicologia histórico-cultural, neurociências aplicadas à educação, aprendizagem colaborativa, políticas educacionais latino-americanas e desenvolvimento socioemocional. Entre os principais referenciais teóricos destacam-se Paulo Freire, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Emilia Ferreiro, Krelling, Moro, Frison, Kruppa, Souza e Barbosa.

2.4 ANÁLISE DOCUMENTAL E POLÍTICAS EDUCACIONAIS LATINO-AMERICANAS

A análise documental constituiu etapa fundamental da investigação, especialmente no que se refere às políticas educacionais latino-americanas relacionadas à inclusão escolar e à ação tutorial. Foram examinados documentos institucionais e políticas públicas educacionais, como a Guia de Tutoria para docentes de Educación Primaria, elaborada pelo Ministério da Educação do Peru, documentos vinculados ao Projeto Principal de Educação para a América Latina e o Caribe promovido pela UNESCO, além de diretrizes curriculares relacionadas à educação inclusiva em países como Brasil, Chile, Peru e Uruguai.

Segundo Cellard (2008), a análise documental permite compreender os contextos históricos, políticos e ideológicos presentes nos documentos institucionais, favorecendo interpretações críticas acerca das políticas públicas e práticas educacionais. Nesse sentido, a análise dos documentos possibilitou compreender como a ação tutorial vem sendo institucionalizada nos contextos educacionais latino-americanos enquanto estratégia pedagógica de acompanhamento integral dos estudantes, promoção da convivência escolar e fortalecimento da inclusão educacional.

As discussões relacionadas às políticas educacionais latino-americanas fundamentaram-se especialmente nos estudos de Kruppa e Souza (2021), que analisam criticamente os impactos das reformas educacionais e das desigualdades estruturais sobre os processos de escolarização na América Latina. As autoras destacam que os sistemas educacionais latino-americanos permanecem atravessados por disputas

políticas e ideológicas relacionadas à democratização do ensino, à justiça social e à valorização das singularidades humanas.

2.5 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados ocorreu mediante abordagem qualitativa interpretativa, utilizando procedimentos de análise temática e análise de conteúdo. Conforme Bardin (2016), a análise de conteúdo possibilita compreender significados, categorias temáticas e estruturas discursivas presentes nos materiais investigados, favorecendo interpretações críticas e sistematizadas dos fenômenos analisados.

Inicialmente, realizou-se leitura flutuante e exploratória das produções selecionadas, seguida pela categorização temática dos conteúdos relacionados à Psicopedagogia, ação tutorial, inclusão escolar, aprendizagem colaborativa, desenvolvimento socioemocional e políticas educacionais latino-americanas. Posteriormente, os dados foram organizados em eixos analíticos que possibilitaram compreender as contribuições das práticas psicopedagógicas e tutoriais para o desenvolvimento integral das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2.6 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos. Contudo, todos os referenciais utilizados foram devidamente citados conforme as normas éticas e científicas da produção acadêmica, respeitando os princípios de autoria intelectual, integridade científica e rigor metodológico.

A presente investigação também se compromete com princípios éticos relacionados à produção do conhecimento científico crítico, humanizado e socialmente comprometido. Nesse sentido, busca-se contribuir para o fortalecimento de práticas educacionais inclusivas, democráticas e emancipatórias nos contextos educacionais latino-americanos, reconhecendo a educação como direito humano fundamental e instrumento de transformação social.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta investigação evidenciam que a integração entre Psicopedagogia e ação tutorial constitui importante estratégia de fortalecimento do desenvolvimento integral da criança nos anos iniciais do Ensino Fundamental em contextos educacionais latino-americanos. A análise das produções científicas, documentos institucionais e referenciais teóricos revelou que práticas psicopedagógicas articuladas à mediação tutorial favorecem significativamente o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e neuropsicomotor dos estudantes, contribuindo para a construção de ambientes escolares mais inclusivos, humanizados e comprometidos com a aprendizagem significativa.

As análises demonstraram que os sistemas educacionais latino-americanos ainda enfrentam profundas desigualdades estruturais relacionadas à exclusão social, fragilização das políticas públicas e dificuldades de acesso à educação de qualidade. Conforme Kruppa e Souza (2021), a escola latino-americana contemporânea encontra-se atravessada por contradições históricas que impactam diretamente os processos de escolarização, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social e fragilização dos vínculos familiares e institucionais. Nesse cenário, a Psicopedagogia e a ação tutorial emergem como importantes instrumentos de mediação pedagógica, prevenção das dificuldades de aprendizagem e fortalecimento das competências socioemocionais.

A investigação evidenciou que práticas fundamentadas na escuta ativa, no acolhimento emocional, na aprendizagem colaborativa e na mediação dialógica favorecem significativamente o fortalecimento da autonomia, da convivência escolar e da autorregulação emocional das crianças. Tais resultados dialogam diretamente com as contribuições de Paulo Freire (1996), ao defender que a educação deve constituir-se como prática humanizadora fundamentada no diálogo, na escuta sensível e na valorização das experiências socioculturais dos sujeitos. Sob essa perspectiva, verificou-se que a ação tutorial amplia as possibilidades de acompanhamento integral da criança, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo ambientes escolares mais acolhedores e democráticos.

Os resultados também demonstraram que estratégias pedagógicas baseadas na aprendizagem colaborativa e na tutoria entre pares potencializam o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes. Segundo Moro (1991), as interações sociais entre crianças favorecem processos de construção cognitiva, desenvolvimento da linguagem e fortalecimento das competências relacionais. Do mesmo modo, Frison (2016) destaca que práticas colaborativas promovem maior participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, fortalecendo a autonomia e a autorregulação cognitiva.

A perspectiva histórico-cultural de Lev Vygotsky (1998) também foi amplamente confirmada nos resultados da pesquisa, especialmente no que se refere à importância das interações sociais e da mediação pedagógica para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. As produções analisadas evidenciaram que ambientes escolares fundamentados na cooperação, no diálogo e na mediação tutorial favorecem processos de aprendizagem significativa e desenvolvimento integral das crianças. Verificou-se que a atuação psicopedagógica contribui diretamente para a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem, possibilitando intervenções preventivas e estratégias inclusivas voltadas às singularidades dos estudantes.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância das práticas psicomotoras e neuropsicomotoras nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conforme Henri Wallon (2007), o desenvolvimento infantil ocorre mediante integração entre emoção, cognição e movimento, sendo impossível compreender a aprendizagem dissociada das experiências corporais e afetivas da criança. Nesse

sentido, os resultados evidenciaram que oficinas psicopedagógicas fundamentadas na psicomotricidade favorecem o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção espacial, da lateralidade, da autoestima e da socialização infantil.

Barbosa (2025) reforça essa perspectiva ao afirmar que práticas psicopedagógicas associadas ao movimento corporal contribuem significativamente para o fortalecimento da plasticidade cerebral, da aprendizagem socioemocional e da saúde mental infantil. Os estudos analisados demonstraram que atividades corporais, lúdicas e cooperativas favorecem não apenas o desenvolvimento motor, mas também processos relacionados à atenção, memória, linguagem, interação social e regulação emocional.

Além disso, os resultados evidenciaram que a institucionalização da ação tutorial em países latino-americanos representa importante avanço nas políticas públicas educacionais voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes. A Guia de Tutoria para docentes de Educação Primária, do Ministério da Educação do Peru, demonstra que a ação tutorial vem sendo reconhecida como política institucional de acompanhamento emocional, pedagógico e social das crianças, fortalecendo práticas de convivência democrática, inclusão escolar e Cultura da Paz (Peru, 2020).

As análises também revelaram que as reformas educacionais promovidas pelo Projeto Principal de Educação para a América Latina e o Caribe contribuíram significativamente para a valorização de práticas pedagógicas humanizadoras, inclusivas e centradas no estudante. Segundo a UNESCO (2001), os sistemas educacionais latino-americanos passaram a reconhecer a necessidade de superação de modelos tradicionais centrados exclusivamente na transmissão mecânica de conteúdos, ampliando discussões relacionadas ao desenvolvimento socioemocional, à inclusão escolar e à democratização curricular.

Tabela 1: Produções científicas selecionadas para composição do corpus analítico da pesquisa.

Tipo de Produção Acadêmica	Quantidade Selecionada	Percentual
Artigos científicos	24	32%
Dissertações de mestrado	8	11%
Teses de doutorado	6	8%
Livros e capítulos de livros	15	20%
Documentos oficiais	10	14%
Trabalhos de conclusão de curso	4	5%
Publicações complementares	7	10%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2026).

Os dados apresentados na tabela evidenciam a predominância de artigos científicos e livros acadêmicos na composição do corpus teórico da investigação, demonstrando a busca por referenciais contemporâneos e produções científicas consolidadas acerca da Psicopedagogia, ação tutorial e políticas educacionais latino-americanas. A diversidade de materiais analisados possibilitou construção

interdisciplinar robusta, articulando perspectivas da educação, psicologia, neurociências, políticas públicas e desenvolvimento humano.

Quadro 1: Comparação entre práticas pedagógicas tradicionais e práticas psicopedagógicas mediadas pela ação tutorial.

Modelo Tradicional de Ensino	Práticas Psicopedagógicas e Tutoriais
Centralização do ensino na figura do professor	Aprendizagem centrada no estudante e em suas singularidades
Ênfase na memorização mecânica de conteúdos	Aprendizagem significativa e colaborativa
Avaliação classificatória e quantitativa	Avaliação processual, qualitativa e formativa
Fragmentação entre cognição e emoção	Integração entre aspectos cognitivos, emocionais e sociais
Pouca valorização das interações sociais	Mediação pedagógica e aprendizagem colaborativa
Intervenções voltadas apenas ao desempenho acadêmico	Acompanhamento integral do desenvolvimento humano
Ensino padronizado e homogêneo	Estratégias inclusivas e respeito às diferenças individuais

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Freire (1996), Vygotsky (1998), Wallon (2007), Krelling (2018), Frison (2016) e Barbosa (2025).

O quadro demonstra que as práticas psicopedagógicas articuladas à ação tutorial representam ruptura epistemológica com modelos tradicionais de ensino centrados na padronização e na transmissão mecânica de conteúdos. As abordagens contemporâneas fundamentadas na Psicopedagogia crítica e na aprendizagem colaborativa reconhecem a criança como sujeito histórico, social e ativo na construção do conhecimento, valorizando aspectos emocionais, relacionais e culturais do desenvolvimento humano.

Outro resultado relevante refere-se à importância da participação familiar no fortalecimento dos processos educativos e do desenvolvimento socioemocional infantil. As produções analisadas evidenciaram que escolas que estabelecem práticas dialógicas e colaborativas com as famílias apresentam maiores índices de participação estudantil, fortalecimento da autoestima e redução de dificuldades relacionadas à convivência escolar. Tal perspectiva aproxima-se diretamente das concepções de Paulo Freire, ao compreender a educação como prática coletiva, dialógica e socialmente comprometida.

Diante dos resultados apresentados, verifica-se que a integração entre Psicopedagogia e ação tutorial representa importante instrumento de transformação educacional nos contextos latino-americanos contemporâneos. As práticas psicopedagógicas, quando articuladas à mediação tutorial, favorecem processos de inclusão educacional, fortalecimento da autonomia, desenvolvimento socioemocional e construção de ambientes escolares mais humanizados, democráticos e comprometidos com a formação integral da criança.

4 CONCLUSÃO

A presente investigação possibilitou compreender, de maneira crítica e interdisciplinar, as contribuições da Psicopedagogia articulada à ação tutorial nos anos iniciais do Ensino Fundamental em contextos educacionais da América Latina, evidenciando que os processos educativos contemporâneos exigem práticas pedagógicas humanizadoras, inclusivas e comprometidas com o desenvolvimento integral da criança. Partindo da problemática relacionada às desigualdades educacionais latino-americanas, aos desafios da inclusão escolar e às múltiplas vulnerabilidades sociais que atravessam os espaços educativos, a pesquisa buscou analisar de que maneira a integração entre Psicopedagogia e ação tutorial pode favorecer a aprendizagem significativa, o desenvolvimento socioemocional, a mediação das dificuldades de aprendizagem e a construção de ambientes escolares mais democráticos e acolhedores.

Os resultados obtidos demonstraram que a ação tutorial, quando integrada às práticas psicopedagógicas, constitui importante instrumento de acompanhamento integral dos estudantes, favorecendo processos de inclusão educacional, fortalecimento da autonomia, desenvolvimento da autorregulação emocional e ampliação das competências cognitivas, afetivas e relacionais. Verificou-se que práticas fundamentadas na dialogicidade, na escuta ativa, na aprendizagem colaborativa, na psicomotricidade e na mediação pedagógica contribuem significativamente para o fortalecimento da convivência escolar e para a promoção de experiências educativas mais humanizadas e emancipadoras.

As análises realizadas evidenciaram ainda que a Psicopedagogia contemporânea ultrapassa concepções reducionistas centradas exclusivamente nas dificuldades escolares, assumindo caráter interdisciplinar voltado à compreensão da aprendizagem humana em suas dimensões históricas, sociais, emocionais, culturais e neuropsicomotoras. Tal perspectiva dialoga diretamente com as contribuições de Lev Vygotsky (1998), ao compreender que o desenvolvimento humano ocorre mediante processos de interação social e mediação cultural, bem como com os pressupostos de Henri Wallon (2007), que reconhece a indissociabilidade entre emoção, cognição e movimento na constituição subjetiva da criança.

Do mesmo modo, os resultados confirmam a relevância da pedagogia crítica de Paulo Freire (1996), especialmente ao defender uma educação fundamentada na ética, no diálogo, na autonomia e na valorização das experiências socioculturais dos sujeitos. A pesquisa evidenciou que práticas tutoriais fundamentadas na escuta sensível, no acolhimento e na participação coletiva favorecem a construção de vínculos educativos mais sólidos, contribuindo para a redução de processos de exclusão escolar e fragilização emocional frequentemente presentes nos contextos educacionais latino-americanos.

As contribuições de Emilia Ferreiro (2001) também se mostraram fundamentais para a compreensão da criança enquanto sujeito ativo na construção do conhecimento. A investigação demonstrou que práticas psicopedagógicas centradas na valorização das singularidades dos estudantes e na aprendizagem

colaborativa potencializam o desenvolvimento cognitivo e favorecem experiências educativas mais significativas e inclusivas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância das políticas educacionais latino-americanas voltadas à institucionalização da ação tutorial enquanto estratégia de acompanhamento pedagógico e socioemocional. A análise documental evidenciou que países como Peru, Chile e Uruguai vêm consolidando práticas tutoriais articuladas às políticas de inclusão escolar, demonstrando avanços importantes na compreensão da educação enquanto direito humano fundamental e instrumento de transformação social. Nesse contexto, os estudos de Kruppa e Souza (2021) evidenciam que a superação das desigualdades educacionais na América Latina exige fortalecimento de políticas públicas comprometidas com justiça social, democratização do ensino e valorização das diversidades humanas.

A pesquisa também revelou que práticas psicopedagógicas associadas à psicomotricidade e às neurociências aplicadas à educação favorecem significativamente o desenvolvimento neuropsicomotor, emocional e cognitivo das crianças. Conforme Barbosa (2025), a integração entre movimento corporal, aprendizagem socioemocional e mediação psicopedagógica contribui para o fortalecimento da plasticidade cerebral, da saúde mental e da aprendizagem significativa nos contextos escolares contemporâneos.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que a Psicopedagogia articulada à ação tutorial representa relevante instrumento de transformação educacional nos contextos latino-americanos contemporâneos, especialmente frente às demandas relacionadas à inclusão escolar, democratização do ensino, fortalecimento das competências socioemocionais e promoção do desenvolvimento humano integral. A integração entre práticas pedagógicas, psicopedagógicas e socioemocionais demonstra potencial significativo para construção de ambientes escolares mais acolhedores, cooperativos, democráticos e comprometidos com a formação integral da criança.

No campo científico, esta investigação contribui para o fortalecimento das discussões interdisciplinares relacionadas à Psicopedagogia crítica, às políticas educacionais latino-americanas e às práticas tutoriais inclusivas, ampliando reflexões sobre a necessidade de superação de modelos educacionais excludentes e fragmentados. A pesquisa também reforça a importância de políticas públicas educacionais voltadas à formação continuada de professores, psicopedagogos e profissionais da educação para atuação em práticas colaborativas, humanizadoras e inclusivas.

Como possibilidades para investigações futuras, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas empíricas voltadas à análise das práticas tutoriais em diferentes contextos escolares latino-americanos, bem como estudos relacionados aos impactos das intervenções psicopedagógicas no desenvolvimento socioemocional e acadêmico das crianças. Recomenda-se ainda a ampliação de pesquisas sobre Psicopedagogia, neurociências e aprendizagem colaborativa em contextos de vulnerabilidade social,

considerando as transformações educacionais contemporâneas e os desafios relacionados à construção de uma educação mais democrática, inclusiva e socialmente comprometida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus e à espiritualidade, que nos proporcionaram força, sabedoria e perseverança para a realização deste trabalho na disciplina FP079 - A ação tutorial no sistema educativo. Agradecemos às nossas famílias, pelo apoio incondicional e compreensão ao longo de toda a trajetória acadêmica, e aos nossos cônjuges, pelo incentivo constante e motivação diária.

Manifestamos nossa gratidão à Universidad Europea del Atlántico e à Fundação Universitária Iberoamericana, pela oportunidade de participação no Mestrado em Educação e pelo suporte institucional, fundamental para a execução deste estudo.

Agradecemos, de forma coletiva, pela amizade, parceria e colaboração durante todo o desenvolvimento do trabalho, que se consolidou como uma experiência enriquecedora de pesquisa e inovação na educação, à equipe formada por Fernando Pereira dos Santos Barbosa, José Alex Bueno Moch Junior, Evandro Santos Cavalcante e Eliana Leite Perez.

Por fim, expressamos nossa gratidão a todos os professores, formadores e profissionais que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste estudo, reforçando a importância da cooperação, da pesquisa e da prática educativa transformadora.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Fernando Pereira dos Santos. **Criança do movimento no chão da escola: práticas pedagógicas e psicopedagógicas em uma perspectiva neuropsicomotora**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2025. Anais [...]. [S. l.]: ENSIPEX, 2025. Disponível em: doi.org. Acesso em: 07 maio 2026.

BARBOSA, Fernando Pereira dos Santos. **Psicobiologia da aprendizagem socioemocional: o papel do psicopedagogo na educação em saúde para promoção da saúde mental e plasticidade cerebral em contextos escolares**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, 4., 2025. Anais [...]. [S. l.]: CONPEDS, 2025. Disponível em: doi.org. Acesso em: 12 maio 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 52. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Educar em Revista, Curitiba, n. 61, p. 233-253, jul./set. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KRELLING, Patrícia Cristina de Lima. **Ação tutorial: redesenho de uma ação**. Florianópolis: FUNIBER, 2018.

KRUPPA, Sonia Maria Portella; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Políticas educacionais, desigualdades e resistências pedagógicas na América Latina**. São Paulo: Cortez, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORO, Maria Lúcia Faria. **Crianças com crianças aprendendo: interação social e construção cognitiva**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 79, p. 31-43, nov. 1991.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Projeto principal de educação para a América Latina e o Caribe**. Santiago: UNESCO, 2001.

PERU. Ministerio de Educación. **Guía de tutoría para docentes de educación primaria**. Lima: Ministerio de Educación del Perú, 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SIMÃO, Ana Margarida Veiga; FLORES, Maria Assunção; FERNANDES, Sílvia; FIGUEIRA, Cristina. **Tutoria no ensino superior: concepções e práticas**. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, Lisboa, n. 7, p. 75-88, set./dez. 2008.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.